

Vale a pena ter uma atitude previdente?

Parte 1

Leitura e interpretação

A edição 28 do **TINO Econômico** e 245 do **JOCA**, trazem uma entrevista com Cristiano Verardo, especialista em previdência e autor do livro “Previdência é coisa de família”. Ele dá dicas para os jovens se prepararem para o futuro e mostra que a previdência vai muito além de pensar na aposentadoria.

A partir da leitura, o que significa ter uma “atitude previdente” em sua vida? Será que apenas adultos precisam se preocupar com isso? Por quê? Como é possível guardar dinheiro sem ter um emprego?

Aprenda a viver com menos do que você ganha

Specialista em previdência dá dicas para jovens se prepararem para o futuro

CRISTIANO VERARDO tem uma missão: ensinar jovens a desenvolver uma "atitude previdente" desde cedo. Diretor da Vestdy, empresa de previdência privada, e autor do livro *Previdência é Coisa de Família*, ele trabalha, há mais de uma década, ajudando as pessoas a se preparar para o futuro, para o momento da aposentadoria. Natural de Porto Alegre e morador de São Paulo há 22 anos, Cristiano é pai de três filhas e usa histórias familiares para tornar o tema previdência mais acessível e interessante.

Nesta entrevista dada ao estudante João A., de 18 anos, aluno do 3º ano da Etec GV, ele explica por que é fundamental começar a pensar no futuro financeiro desde jovem, desmistifica a ideia de que investir é só para ricos e compartilha conselhos práticos que podem fazer toda a diferença na vida de um adolescente.

O que é essa "atitude previdente" sobre a qual você fala no livro?
Atitude é um conjunto de comportamentos que eu escolho para ter na minha vida. Você pode ter uma atitude mais agressiva ou mais gentil no trânsito. Pode ter uma atitude negligente, "deixa a vida me levar", ou uma atitude previdente.

Atitude previdente é quando você escolhe ser cuidadoso, pensar antes, preparar-se. Não é só sobre aposentadoria, e sim a respeito de estar desperto para a vida. Por exemplo: você

sabe que se ficar no celular, no fundo e não prestar atenção à aula, o fim da história vai ser ruim. Então escolhe estudar. Isso é atitude previdente. Ela não te livra dos perrengues da vida, mas te protege dos que são evitáveis. Se você desenvolver isso agora, lá na frente vai ter mais opções, mais liberdade e menos aperto.

Qual a melhor idade para começar a se preocupar com aposentadoria?

O ideal seria começar hoje. Mas eu sei que isso nem sempre faz sentido na cabeça de alguém de 17, 18 anos. O importante é ir despertando para esse tema. Quando você começa a ganhar dinheiro de verdade, formar família, assumir responsabilidades, precisa estar mais atento. O problema é que o sistema público, como o INSS, não vai garantir uma aposentadoria boa para todo mundo. Então, quanto antes você entender isso e começar a se preparar, melhor. Não precisa ser com um plano no banco. Pode ser montar um negócio, investir, juntar para comprar um imóvel. Previdência é sobre futuro, e não produto.

Vale a pena guardar dinheiro mesmo ganhando pouco de mesada?

Eu acho que sim, um pouquinho, porque desenvolve o comportamento de poupança. Se você ganha 100 reais de mesada por mês e guarda 10 reais, vai ter 120 reais no fim do ano. O que faz com 120 reais? Quase nada. Ainda assim, aprender a



Cristiano Verardo

"A gente compra o que não precisa com o dinheiro que não tem para se mostrar para quem a gente não gosta."

viver com menos do que a gente ganha é difícil, mas essencial. A gente compra o que não precisa com o dinheiro que não tem para se mostrar para quem a gente não gosta. Então, se você conseguir viver com menos do que ganha, já estará se educando a viver com menos. A vida vai te apresentar situações — desemprego, doença etc. — e você tem que se preparar.

O que você diria para alguém que pensa que investir é só coisa de rico?

Isso é preconceito. Claro que para investir, a gente precisa ter uma renda e gastar menos do que ganha. Mas guardar um pouco, do jeito que dá, já é o começo. Investir não é só para enriquecer, e sim para se proteger do consumo impulsivo, da instabilidade da vida. E, olha, eu sei que é difícil. A vida está cara.

Mas não é impossível. E investir pode, sim, estar ao alcance de mais gente do que parece.

Se você voltasse a ter 18 anos, o que faria de diferente com seu dinheiro?

Eu teria saído mais cedo da barra da saia da minha mãe. Teria vivido com mais simplicidade, investido mais em mim, estudado mais. E teria empreendido com mais seriedade. Também teria gastado menos tentando manter determinado status. A dica é: viva fora do radar. Enquanto os outros estão postando, você estará estudando, aprendendo, crescendo.

O que é pior: não saber poupar ou não saber lidar com dívidas?

Os dois são perigosos. Dívidas nem sempre são ruins — há dívidas boas, para comprar sua casa, investir numa empresa. Agora, dívida para pagar seu mau comportamento, refletida no cartão de crédito, isso é dívida ruim.

Gastar tudo que você ganha e viver na beira do poço é arriscado — qualquer tropeço, e você cai. Por isso, é preciso aprender os dois: poupar e se controlar. A vida é cheia de armadilhas, e você tem que estar preparado.

Qual o maior erro que as pessoas cometem com aposentadoria?

É fingir que a questão não existe. Achar que "depois eu vejo". Só que aí o tempo passa, os boletos aumentam e, quando a pessoa resolve olhar para isso, já é tarde. É muito mais fácil matar uma lagartixa do que um dragão-de-komodo. É

mais fácil matar um problema quando ele é pequeno. Alguém que chegou aos 60 e não resolveu sua aposentadoria não vai resolver. A aposentadoria ruim que a gente vai ter será uma herança que estamos construindo para nós mesmos.

Qual conselho do seu livro todo jovem deveria levar para a vida?

Se você tiver duas características, já vai ter uma vantagem incrível: ler muito e ter um coração ensinável. Ler te protege de muita coisa. Você vai estar na frente se ler. Os seus colegas não leem. A gente se defende muito lendo contratos, jornais, prestando atenção às coisas. E ter um coração ensinável é estar disposto a aprender. Ouça seu pai, sua mãe, ache uns caras mais velhos. Se você se fechar para ensinamentos, corre o risco de ir para o fundo do poço de olhos fechados. Essas duas atitudes servem para tudo — educação financeira, planejar-se e não fazer escolhas erradas na vida. ●

ACRÉDITO DE 0% OU CEDIU PARA LER A ENTREVISTA COMPLETA. VEJA PORQUÊ NO TINO ECONOMICO.



João A., 18 anos

MADE IN WASHINGTON DC USA

JOCA 245 - AGOSTO 2025

FINANÇAS



LIÇÃO Nº 1 DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: SEJA PREVENIDO

A edição 28 do jornal **TINO Econômico**, que circula no início de agosto, traz uma entrevista com um especialista em previdência. A palavra pode remeter a um assunto chato ou que parece não ter importância para crianças e jovens: a aposentadoria. Mas o que Cristiano Verardo, autor do livro *Previdência É Coisa de Família*, fala na entrevista vai muito além disso.

Há mais de uma década, trabalhando para ajudar as pessoas a se preparar para o futuro, Verardo ensina jovens a ser mais previdentes. “Você pode ter uma atitude mais ‘deixa a vida me levar’, ou escolher ser cuidadoso, pensar antes, preparar-se”, afirma. “Por exemplo: você sabe que se ficar no celular, no fundão e não prestar atenção à aula, o fim da história vai ser ruim. Então você escolhe estudar. Isso é atitude previdente.”

Atitude previdente tem tudo a ver com a vida financeira. Gastar menos do que ganha de mesada, não desperdiçar dinheiro com modismos ou por impulso são alguns exemplos. “A gente compra o que não precisa com o dinheiro que não tem para se mostrar para quem a gente não gosta. Então, se você conseguir viver com menos do que ganha, já estará se preparando para o futuro”, diz ele.

Confira um trecho da entrevista concedida ao leitor João A., de 18 anos, aluno do 3º ano do ensino médio da Etec GV. O texto completo está no portal do TINO: tinoeconomico.com.br

Cristiano Verardo ajuda as pessoas a se preparar para o futuro



O que é essa “atitude previdente” sobre a qual você fala no livro?

Atitude é um conjunto de comportamentos que eu escolho para ter na minha vida. Você pode ter uma atitude mais agressiva ou gentil no trânsito. Pode ter uma atitude negligente, “deixa a vida me levar”, ou uma atitude previdente, ou seja, em que escolho ser cuidadoso, pensar antes, preparar-se. Não é só a respeito da aposentadoria, e sim sobre estar desperto para a vida. Se você desenvolver isso agora, lá na frente vai ter mais opções, mais liberdade e menos aperto.

Vale a pena guardar dinheiro mesmo ganhando pouco de mesada?

Sim, porque isso desenvolve o comportamento de poupança. Se você ganha 100 reais de mesada e guarda 10 reais, vai ter 120 reais no fim do ano. O que faz com 120 reais? Quase

nada. Ainda assim, aprender a viver com menos do que a gente ganha é essencial. A vida vai te apresentar situações — desemprego, doença etc. — e você tem que se preparar.

Qual conselho do seu livro todo jovem deveria levar para a vida?

Se você tiver duas características, já vai ter uma vantagem incrível: ler muito e ter um coração ensinável. Ler te protege de muita coisa. Você vai estar na frente se ler. Os seus colegas não leem. A gente se defende muito lendo contratos, jornais, prestando atenção às coisas. E ter um coração ensinável é estar disposto a aprender. Ouça seu pai, sua mãe, pessoas mais velhas. Essas duas atitudes servem para tudo — educação financeira, planejar-se, não fazer escolhas erradas na vida.

TINO

CONHEÇA O TINO ECONÔMICO

O TINO Econômico, periódico mensal da Magia de Ler, que publica o Joca, é o primeiro jornal de economia e finanças para jovens do Brasil. Para saber mais, acesse: tinoeconomico.com.br



João A., 18 anos

Parte 2

Atitude previdente na prática

Pense em um sonho ou desejo que você queira realizar e que envolva dinheiro. Quanto acha que custaria? Como poderia obter essa quantia ao longo do tempo? E se tiver um imprevisto, como uma roupa que queria muito usar, mas acabou rasgando, como resolver? Vamos realizar uma experiência que vai ajudar a entender a importância de se desenvolver uma atitude previdente ao longo da vida.

A) A primeira parte da experiência será feita sozinho(a) ou com a colaboração da família: anotar todos os gastos que você realizar nas próximas duas semanas. Essas anotações podem ser escritas em uma folha de caderno ou no celular. Siga o modelo abaixo:

Semana	Dia	Descrição do Gasto	Valor Gasto (R\$)
Semana 1	Segunda	Sorvete	R\$ 4,50
Semana 1	Segunda	Hambúrguer	R\$ 25,80
Semana 1	Segunda	Doces	R\$ 10,00
Semana 1	Terça	Assinatura Spotify	R\$ 11,50
Semana 1	Terça	Lanche completo	R\$ 15,80
Semana 1	Quarta	Assinatura streaming	R\$ 15,99
Semana 1	Quarta	Passagem de ônibus	R\$ 4,80
Semana 1	Quinta	Sorvete	R\$ 4,50
Semana 1	Quinta	Doces	R\$ 12,00
Semana 1	Sexta	Lanche completo	R\$ 15,80
Semana 1	Sexta	Recarga de celular	R\$ 15,00
Semana 2	Segunda	Suco	R\$ 9,00
Semana 2	Segunda	Cinema	R\$ 22,00
Semana 2	Terça	Salgado	R\$ 8,00
Semana 2	Terça	Sorvete	R\$ 4,50
Semana 2	Quarta	Lanche completo	R\$ 15,80
Semana 2	Quarta	Passagem de ônibus	R\$ 4,80
Semana 2	Quinta	Pastel	R\$ 16,00
Semana 2	Quinta	Doces	R\$ 14,00

B) Com os dados anotados, calcule o total de gastos em cada semana. Qual semana teve maior gasto? E qual teve menor gasto? Por que você acha que foi maior ou menor?

C) Calcule a sua média de gasto semanal.

D) Identifique o tipo de gasto que você poderia ter evitado (ex.: não ir ao cinema e assistir a um filme em casa) ou economizado (ex.: levar o lanche de casa em vez de comprar na escola). Calcule o total que poderia economizar em cada semana e qual seria a média de economia semanal.

E) Supondo que você conseguisse economizar o mesmo valor toda semana, qual seria o total de dinheiro economizado em um mês? Considere um mês com 4,5 semanas. E qual seria a economia em um ano? Considere um ano com 54 semanas.

F) Com a quantia economizada em um ano, seria possível comprar algo que você deseja? E o que poderia ser feito com o dinheiro a partir do que lemos na entrevista do **TINO/Joca**?

Conversa com o(a) professor(a)

Olá professor(a)!

A entrevista desta edição do **TINO Econômico** e do **Joca** permite abrir uma discussão com os(as) estudantes sobre a importância de ter atitudes previdentes desde cedo, quando eles(as) começam a ter contato com o dinheiro, seja em uma mesada, seja quando se utilizam de parte do orçamento da família para cobrir seus gastos.

Compreender a importância de economizar e gastar menos do que se recebe como forma de ter dinheiro para o futuro é um dos fundamentos da atividade proposta, envolvendo uma boa dose de planejamento e reflexão sobre a necessidade ou não dos gastos.

Um aspecto fundamental a considerar é o contexto e perfil socioeconômico dos(as) estudantes da sua turma, de modo que consiga adaptar a proposta. Após a leitura e exploração da notícia na parte 1, vale a pena reservar um momento para uma roda de conversa em que a classe possa se expressar livremente sobre as questões: você já pensou em quanto gasta por semana com pequenas compras? O que poderia fazer com esse dinheiro ao longo do tempo? Você já considerou economizar para conseguir realizar um sonho ou desejo?. Isso já renderá material para que você descubra o que a turma pensa sobre o uso do dinheiro e os tipos de gasto.

Já na parte 2 é feita uma sugestão que você também pode adaptar de acordo com o conhecimento da turma e o nível de conhecimento matemático ou de educação financeira de seus(suas) alunos(as). No item A é solicitado que anatem os gastos durante duas semanas. Dependendo de seu cronograma, você pode escolher coletar dados de uma semana e fazer as médias por dia, ou ainda ampliar para quatro semanas.

Conforme a oferta de recursos dos(as) estudantes, você pode optar por fornecer um arquivo digital da planilha abaixo (faça uma cópia):

docs.google.com/spreadsheets/d/1X9X8ydBeL8mORUUK346BBLUy42elo6C1/edit?usp=sharing&ouid=107686862612809474469&rtpof=true&sd=true.

Caso a coleta de dados reais pela turma também seja algo muito complexo, você pode usar a planilha como base para que os(as) estudantes apenas façam as análises solicitadas. Veja que na planilha-modelo existem dados que podem ser modificados até por mais semanas.

Os itens B, C e D representam uma excelente oportunidade para discutir a interpretação de dados dispostos em tabelas e, também, o conceito de média aritmética simples, indicando uma medida de tendência central capaz de representar todos os valores do conjunto de dados que permite fazer inferências e projeções a partir do valor obtido. Aproveite também para retomar as operações com números racionais na forma decimal, com ou sem calculadora, a depender das habilidades já desenvolvidas pelo grupo. Veja mais em:

proativa.virtual.ufc.br/sipemat2012/papers/308/submission/director/308.pdf.

Observe de perto como os(as) alunos(as) reagem às análises desenvolvidas no item E, em que é possível discutir proporcionalidade e fazer com que percebam a evolução e crescimento dos valores ao longo do tempo. Compreender o valor do dinheiro no tempo e os efeitos de pequenas mudanças no longo prazo pode fortalecer o raciocínio para o entendimento dos juros compostos.

Aproveite a discussão do item F para retomar as reflexões da roda de conversa e ponderar com a turma sobre pensar antes de agir, especialmente com o dinheiro em mãos, de maneira a planejar melhor de acordo com as metas desejadas para o futuro.

Gabarito comentado - parte 1

Segundo o especialista, atitude é algo que se escolhe fazer e, por isso, uma atitude previdente é quando se escolhe ser cuidadoso(a), pensar antes de agir, controlar-se e se preparar para o futuro. Quanto antes se desenvolve essa atitude, menor a chance de enfrentar problemas lá na frente ou não saber lidar com eles.

Essa atitude não diz respeito só à aposentadoria ou a assunto de adultos, pois uma vida saudável pressupõe que qualquer um necessita aprender a gastar menos do que recebe de mesada, não desperdiçar dinheiro com modismos ou comprar por impulso. Pode ser que, no futuro, enfrentemos doenças, desemprego e outros imprevistos, assim é preciso estar preparado.

Gabarito comentado - parte 2

A) Exemplo de gastos anotados por um(a) aluno(a) durante duas semanas:

Semana	Dia	Descrição do Gasto	Valor Gasto (R\$)
Semana 1	Segunda	Sorvete	R\$ 4,50
Semana 1	Segunda	Hambúrguer	R\$ 25,80
Semana 1	Segunda	Doces	R\$ 10,00
Semana 1	Terça	Assinatura Spotify	R\$ 11,50
Semana 1	Terça	Lanche completo	R\$ 15,80
Semana 1	Quarta	Assinatura streaming	R\$ 15,99
Semana 1	Quarta	Passagem de ônibus	R\$ 4,80
Semana 1	Quinta	Sorvete	R\$ 4,50
Semana 1	Quinta	Doces	R\$ 12,00
Semana 1	Sexta	Lanche completo	R\$ 15,80
Semana 1	Sexta	Recarga de celular	R\$ 15,00
Semana 2	Segunda	Suco	R\$ 9,00
Semana 2	Segunda	Cinema	R\$ 22,00
Semana 2	Terça	Salgado	R\$ 8,00
Semana 2	Terça	Sorvete	R\$ 4,50
Semana 2	Quarta	Lanche completo	R\$ 15,80
Semana 2	Quarta	Passagem de ônibus	R\$ 4,80
Semana 2	Quinta	Pastel	R\$ 16,00
Semana 2	Quinta	Doces	R\$ 14,00
Semana 2	Quinta	Hambúrguer	R\$ 25,80
Semana 2	Sexta	Assinatura Jogo on-line	R\$ 12,00
Semana 2	Sexta	Passagem de ônibus	R\$ 4,80

B) Os gastos da semana 1 foram de R\$ 135,69. Já os da semana 2 foram de R\$ 136,70. Neste caso, os gastos das duas semanas foram bem próximos, mas o maior gasto na semana 2 foi com hambúrguer e cinema. Os valores com alimentação foram maiores.

C) A média do gasto semanal é dada por:

$$\text{Média} = \frac{\text{soma dos gastos semanais}}{\text{número de semanas}} = \frac{135,69+136,70}{2} = \text{R\$ } 136,20$$

D) Nessas duas semanas, o(a) estudante poderia ter optado por não ir ao cinema e sair somente para comer um hambúrguer; não tomar sorvete mais do que um dia da semana; levar um

lanche de casa em vez de comprar na escola; gastar metade do valor em doces; e tomar água e não suco, por exemplo. Essas ações gerariam as economias da última coluna no quadro abaixo:

Semana	Dia	Descrição do Gasto	Valor Gasto (R\$)	Economias
Semana 1	Segunda	Sorvete	R\$ 4,50	R\$ 0,00
Semana 1	Segunda	Hambúrguer	R\$ 25,80	R\$ 0,00
Semana 1	Segunda	Doces	R\$ 10,00	R\$ 5,00
Semana 1	Terça	Assinatura Spotify	R\$ 11,50	R\$ 11,50
Semana 1	Terça	Lanche completo	R\$ 15,80	R\$ 10,00
Semana 1	Quarta	Assinatura streaming	R\$ 15,99	R\$ 15,99
Semana 1	Quarta	Passagem de ônibus	R\$ 4,80	R\$ 4,80
Semana 1	Quinta	Sorvete	R\$ 4,50	R\$ 4,50
Semana 1	Quinta	Doces	R\$ 12,00	R\$ 6,00
Semana 1	Sexta	Lanche completo	R\$ 15,80	R\$ 10,00
Semana 1	Sexta	Recarga de celular	R\$ 15,00	R\$ 15,00
Semana 2	Segunda	Suco	R\$ 9,00	R\$ 2,00
Semana 2	Segunda	Cinema	R\$ 22,00	R\$ 0,00
Semana 2	Terça	Salgado	R\$ 8,00	R\$ 4,00
Semana 2	Terça	Sorvete	R\$ 4,50	R\$ 4,50
Semana 2	Quarta	Lanche completo	R\$ 15,80	R\$ 10,00
Semana 2	Quarta	Passagem de ônibus	R\$ 4,80	R\$ 4,80
Semana 2	Quinta	Pastel	R\$ 16,00	R\$ 16,00
Semana 2	Quinta	Doces	R\$ 14,00	R\$ 7,00
Semana 2	Quinta	Hambúrguer	R\$ 25,80	R\$ 25,80
Semana 2	Sexta	Assinatura Jogo on-line	R\$ 12,00	R\$ 12,00
Semana 2	Sexta	Passagem de ônibus	R\$ 4,80	R\$ 4,80

Na primeira semana, os gastos caíram para R\$ 82,79, gerando uma economia total de R\$ 52,90. Na segunda semana, foram reduzidos para R\$ 90,90, economizando-se R\$ 45,80. A média de valor economizado semanal é dada por:

$$\text{Média} = \frac{\text{soma das economias semanais}}{\text{número de semanas}} = \frac{52,90+45,80}{2} = R\$ 49,35$$

E) Em um mês, seriam economizados:

$$49,35 \cdot 4,5 = R\$ 222,08$$

Em um ano, a economia seria de:

$$49,35 \cdot 54 = R\$ 2.664,90$$

F) Com o valor economizado, o(a) aluno(a) poderia, ao fim do ano, fazer uma viagem ou adquirir um novo celular com desconto pagando à vista. No entanto, pelo conteúdo da matéria, valeria a pena reservar esse valor ou parte dele para guardar em uma poupança para cobrir gastos emergenciais no futuro ou, ainda, investir em um fundo de investimentos que rendesse um bom valor no futuro com baixo risco.

PARA FINALIZAR

A seguir, deixamos listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino fundamental:

(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.

(EF06MA30) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF07MA08) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.

(EF07MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.

(EF07MA29) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.

ELABORADO POR: Prof. Dr. Leonardo Anselmo Perez.